

- **Detecção do Bug**

- O analista de QA encontra um bug durante os testes.
- O bug pode ser identificado em diferentes fases: testes funcionais, regressão, smoke test, etc.

- **Registro do Bug**

- O QA documenta o bug em uma ferramenta de rastreamento (JIRA, Trello, Azure DevOps, etc.).
- Inclui detalhes como:
 - Resumo do problema
 - Descrição detalhada
 - Passos para reproduzir
 - Comportamento esperado vs. comportamento atual
 - Evidências (logs, prints, vídeos)
 - Ambiente de teste (versão do software, SO, etc.)
 - Responsável
 - Tags correspondentes ao problema
 - Prioridade e severidade

- **Triagem do Bug**

- O bug passa por uma triagem com a equipe (QA, devs, product owner, etc.).
- Avaliação da validade do bug e definição de prioridade.
- Possíveis destinos:
 - **Open:** Segue para correção.
 - **Closed:** Se não for um bug real (exemplo: erro de ambiente).
 - **By Design:** Sistema na verdade está funcionando como o esperado.
 - **Waived:** Se for de baixa prioridade ou fora do escopo atual.
 - **Won't Fix:** Problema não poderá ser corrigido (exemplo: contradiz alguma política interna, é impossível de fazer no estado do projeto).

- **Correção do Bug**

- O desenvolvedor analisa e corrige o bug.
- Possível necessidade de mais informações do QA.
- Bug pode ser reatribuído para outra equipe (backend, frontend, UI/UX, etc.).

- **Reteste pelo QA**

- QA valida se a correção realmente resolveu o problema.
- Testes de regressão são feitos para garantir que a correção não quebrou outras funcionalidades.

- **Fechamento ou Reabertura**

- Se o bug for resolvido, é **fechado** e documentado.
- Se persistir ou causar outro erro, é **reaberto** e volta para correção.

